

**Ivana Mendes Cardoso Barreto**

**Clarice: o diálogo com os leitores  
nas crônicas do JB**

**Tese de Doutorado**

**Departamento de Letras**  
Programa de Pós-Graduação em  
Estudos de Literatura

**Rio de Janeiro**

**Julho de 2004**

**Ivana Mendes Cardoso Barreto**

**Clarice: o diálogo com os leitores  
nas crônicas do JB**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia

Rio de Janeiro

Julho de 2004

**Ivana Mendes Cardoso Barreto**

**Clarice: o diálogo com os leitores  
nas crônicas do JB**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

Profa. Dra. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia  
Orientadora  
Departamento de Letras

---

Prof. Dr. Júlio Cesar Valladão Diniz  
Departamento de Letras – PUC-Rio

---

Prof. Dr. Miguel Serpa Pereira  
Departamento de Comunicação Social – PUC-Rio

---

Prof. Dr. Flávio Martins Carneiro  
UERJ

---

Prof. Dr. Francisco Aurélio Ribeiro  
UFES

---

Prof. Dr. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE  
Coordenador Setorial do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro,      de      de 2004

Ficha Catalográfica

Barreto, Ivana Mendes Cardoso

Clarice: o diálogo com os leitores nas crônicas do JB / Ivana Mendes Cardoso Barreto ; orientadora: Eliana Yunes. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Letras, 2004.

147 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas

1. Letras – Teses. 2. Lispector, Clarice. I. Yunes, Eliana. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Ao meu pai (*in memoriam*), pela coragem e perseverança.  
À minha mãe, pelo apoio e dedicação.

## Agradecimentos

À minha orientadora, Professora Eliana Yunes, pela paciência, compreensão e parceria para a realização deste trabalho.

À PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos professores que participaram da Comissão organizadora.

Aos meus pais, Ivan e Vega, por todos os esforços que fizeram por mim.

Aos meus amigos, pela parceria de sempre.

À Marília Barboza, madrinha e exemplo ao longo de todos esses anos.

Ao Caio e à Geórgia, pelo sangue e pela irmandade.

À minha afilhada, Yamê, que certamente já me provoca orgulho por sua determinação na vida.

À Martha Alkimin, amiga acadêmica e de vida, pela admiração e pelo exemplo de garra e competência.

A todos os professores, colegas e funcionários de Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda, especialmente Celiza e Chiquinha.

## Resumo

Barreto, Ivana Mendes Cardoso; Yunes, Eliana (Orientadora).  
**Clarice: o diálogo com os leitores nas crônicas do JB.** Rio de Janeiro, 2004. 147p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**Clarice: o diálogo com os leitores nas crônicas do JB** analisa a relação que Clarice Lispector estabeleceu na coluna semanal que assinou no *Jornal do Brasil* entre os anos de 1967 e 1973, verificando como a brevidade e as características próprias do espaço jornalístico possibilitaram uma aproximação cada vez maior de Clarice com seu público leitor. Com o arejamento propiciado pela mídia impressa, os escritos claricianos – muitos deles trechos de romances e contos da autora - foram definitivamente se transformando de palavras de exílio em palavras de encontro. Nesta travessia, da clandestinidade à liberdade, Clarice Lispector foi seu principal personagem e, em diversas situações, pode ter figurado os próprios leitores com quem afirmava trocar correspondências. Os textos desta fase, reunidos em *A descoberta do mundo*, são objeto de análise desta tese, que verifica como a autora aproveitou o espaço jornalístico para exercer a intratextualidade em sua obra, fazendo a releitura e reescrita de seus textos.

## Palavras-chave

Clarice Lispector – leitor - crônicas – intratextualidade

## Abstract

Barreto, Ivana Mendes Cardoso; Yunes, Eliana (Advisor). **Clarice: the dialogue with her readers in the JB newspaper**. Rio de Janeiro, 2004. 147p. Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**Clarice Lispector: Talking to Readers in a Newspaper Column** analyses the relationship Clarice Lispector established with her readers through the weekly *crônica* (literary column) she wrote for the Rio daily *Jornal do Brasil* from 1967 to 1973, examining how brevity and other characteristics of newspaper writing allowed her to move increasingly closer to her public. The need for a lighter touch imposed by the column format gradually changed her writing – much of which consisting in extracts from her novels or short stories – from words of exile to words of communion. Throughout this trajectory from secrecy to freedom, Lispector herself was her own main character, and her readers – with whom she claimed to correspond – may have been present as characters too. The works produced during this period, collected in *A descoberta do mundo* (The Discovery of the World), are the object of analysis of this dissertation, which shows how Lispector used her column to practice intratextuality in her literary production, rereading and rewriting her own texts.

## Keywords

Clarice Lispector – readers – *crônica* – intratextuality



# Sumário

<b>1. Introdução</b>	10
<b>2. Clarice por ela mesma: a figura do autor</b>	16
2.1. Entre a ficção e a confissão: a invenção sincera clariciana	16
2.2. Fragmentos: as crônicas do JB e os romances	24
2.3. A tematização da autoria e da escrita	30
<b>3. A relação leitor/autor</b>	58
3.1. O leitor e a construção ficcional clariciana	58
3.2. A busca do encontro amoroso	62
3.3. As crônicas e o diálogo com o leitor	69
<b>4. Entre o jornal e o livro: diálogos textuais</b>	88
4.1. E por que não crônicas ?	88
4.2. Do literário ao jornalístico e vice-versa: o arejamento do texto clariciano	100
4.3. O mapeamento de um diálogo	111
4.3.1. " Uma aprendizagem ou O livro dos prazeres"	111
4.3.2. "Água Viva"	117
4.3.3. "Felicidade clandestina"	120
<b>5. Conclusão</b>	129
<b>6. Referências</b>	133
<b>Anexos</b> – Todas as reproduções foram obtidas a partir de pesquisa as Edições do Jornal do Brasil, compreendendo o período de 19 de agosto de 1967 a 29 de dezembro de 1973, no arquivo Fundação Biblioteca Nacional (AFBN).	139
<b>Anexo 1</b> – Reprodução da primeira página do <i>Jornal do Brasil</i> – 07.10.1967 – utilizada, no capítulo <i>Entre o jornal e o livro: diálogos textuais</i> , na análise das características do veículo nesta data.	140
<b>Anexo 2</b> – Reprodução da primeira página do Caderno B, <i>Jornal do Brasil</i> , 07.10.1967, utilizada, no capítulo <i>Entre o jornal e o livro: diálogos textuais</i> , na análise das características do veículo nesta data.	142
<b>Anexo 3</b> – Reprodução da página 2 do Caderno B, <i>Jornal do Brasil</i> , 07.10.1967, utilizada, no capítulo <i>Entre o jornal e o livro: diálogos textuais</i> , na análise do texto de Clarice Lispector publicado na mídia impressa e das características da coluna semanal da autora neste veículo.	144
<b>Anexo 4</b> – Reprodução da página 2 do Caderno B, <i>Jornal do Brasil</i> , 14.10.1967, utilizada, no capítulo <i>Entre o jornal e o livro: diálogos textuais</i> , na análise do texto de Clarice Lispector publicado na mídia impressa e das características da coluna semanal da autora neste veículo.	146

*Nem tudo o que escrevo resulta numa realização, resulta mais numa tentativa. O que também é um prazer. Pois nem em tudo eu quero pegar. Às vezes quero apenas tocar. Depois o que toco às vezes floresce e os outros podem pegar com as duas mãos.*

Clarice Lispector, *A Descoberta do Mundo*